

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

AS REIVINDICAÇÕES DAS MASSAS LABORIOSAS
PODEM SER SATISFEITAS

A grande burguesia capitalista, os agrários e o governo de Salazar dizem que as reivindicações por aumento do salário e ordenamento, por habitação económica para os trabalhadores e outras facilidades pelo nosso Partido têm só por fim provocar perturbações no trabalho, para servir aos interesses da classe, por outro lado, que cada novo aumento de salário

obriga a um novo aumento de preços e que a satisfação de certas reivindicações causaria a ruína dos patrões e não poderia ser suportada pelo Tesouro.

Não respondemos a estas afirmações e ordenamos que a luta pela melhoria das condições de vida, não só isto, mas também a construção de obras produtivas, como a montagem de indústria do ferro e do aço em bases nacionais, a ainda diminuir os impostos, isto sem qualquer necessidade de se aumentarem os preços dos artigos de amplo consumo.

Onde ir buscar dinheiro para isso? Em primeiro lugar, reduzindo-se os ordenamentos das forças armadas e das forças repressivas (PIDE, GNR, PSP, Legião, etc.). Em segundo lugar, diminuindo-se os lucros dos monopólios nacionais e estrangeiros e dos grandes capitalistas. Em 1954, apenas 22 empresas industriais, e bancos tiveram de lucros líquidos contados a fundo de mais de 438.000 contos. Em terceiro lugar, aplicando um imposto fortemente progressivo sobre o capital e as grandes fortunas.

Naturalmente que este caminho verdadeiramente nacional não poderá ser seguido pela camarilha salazarista. Daí a necessidade de intensificarmos a organização de lutas reivindicativas das massas trabalhadoras, de lutas das várias camadas da população em defesa das suas reivindicações próprias, de lutas pelos interesses locais regionais e de lutas comuns a toda a Nação (como por exemplo a Amnistia e a Paz), fazendo destas lutas uma base de união de todos os anti-salazaristas.

Serão estas lutas que, desenvolvidas progressivamente, conduzirão à criação da Frente Nacional Anti-Salazarista de que o nosso povo precisa para se libertar da camarilha salazarista e conquistar a Liberdade.

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

DECLARAÇÃO
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS SOBRE
OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO MINISTRO PAULO CUNHA NOS ESTADOS UNIDOS

O Partido Comunista Português declara que as afirmações do ministro Paulo Cunha nos Estados Unidos e os compromissos por ele ali assumidos são contrários aos interesses nacionais, aumentam os perigos que pairam sobre a nossa Pátria e deixam bem claro o servilismo e a subsmissão do governo Salazar-Graveiro Lopes aos imperialistas norte-americanos.

Paralela a política de neutralidade seguida pelos povos da Ásia e do estreitamento da amizade da União Soviética com esses povos, de que a recente viagem dos dirigentes soviéticos Marechal Bulganine e Nikita Krutchev à Índia, Birmânia e Afeganistão é um magnífico exemplo, o governo dos Estados Unidos sentiu a necessidade de acentuar a sua política de clemência, de concessões e de amolecimento. Nesse sentido, chamou a Washington o ministro Paulo Cunha para jogar perante os povos da Ásia

com as posições portuguesas nesse continente, e também para que o ministro esclarecesse as afirmações de agressividade e de história de guerra que os próprios imperialistas norte-americanos e ingleses não estavam em condições de fazer, porque contra a hostilidade dos povos de todo o mundo, inclusivamente os povos dos seus países, em face da sua recusa à negociação, à convivência ou à solução pacífica dos problemas em litígio.

São, portanto, de inspiração norte-americana as declarações de Paulo Cunha nos Estados Unidos e na Europa, contra o princípio da Negociação e o espírito da Genebra, os seus repetidos apelos para a intensificação da corrida aos armamentos como solução dos litígios internacionais, os seus ataques grosseiros contra a União Soviética e a Índia. Todas estas posições de Paulo Cunha revelam claramente o papel de in-

centário de guerra, de colonialista feroz e de provocador de conflitos internacionais que o governo de Salazar-Graveiro Lopes está a representar na arena internacional.

Curto não objectivos que o governo, os banqueiros e os «aristocratas» portugueses tinham em vista era negociar a cedência de mais bases militares e de mais riquezas da Portugal e das colónias e ao mesmo tempo contrariar a influência inglesa numa parte da camarilha salazarista que poderia resultar da ida de Craveiro Lopes a Londres.

Numa entrevista concedida à imprensa americana a 21/9/1955, o ministro Paulo Cunha declarou que o governo de Salazar «está actualmente virado projectos de bases militares aéreas, mesmo em andamento, para serem utilizados em caso de guerra». Esta declaração mostra que a exigência norte-americana de instalar novas bases militares no nosso país e nas colónias foi bem aceite pelos governantes salazaristas.

Isto pode significar a vinda de forças armadas americanas para Portugal, pode si-
(continua na pág. 2)

A VISITA DE BULGANINE E KRUTCHOV
À ÍNDIA, BIRMÂNIA E AFGANISTÃO

A visita dos estadistas soviéticos à Índia, Birmânia e Afeganistão foi um importante acontecimento que representa um grande passo no reforçamento da amizade e colaboração entre os povos da Ásia e mostrou como é possível a coexistência pacífica e amigável entre países com sistemas diferentes.

O facto de os países como a União Soviética, a República Popular da China e a Índia, que contam com cerca de metade da população da Terra, estreitarem a amizade entre si e basearem as suas relações nos 5 princípios da coexistência pacífica é um importante factor da paz e segurança não só na Ásia mas em todo o mundo.

A calorosa recepção feita pelo povo indiano a Bulganine e Krutchev e as afirmações destes estadistas mostram bem os sentimentos que ligam ambos os povos. Por toda a parte os dirigentes soviéticos ouviram estas palavras: «Os indianos e os russos são irmãos!». Num comércio em Calcuta, o maior na história da cidade, como o primeiro Nehru, reuniram-se 2 milhões de indianos!

Bulganine e Krutchev declararam que a União Soviética está disposta a partilhar com a Índia a sua experiência na constituição pacífica no terreno da indústria, agricultura, etc.; para que a Índia possa fortalecer a sua economia e elevar o bem-estar do povo, consolidando assim a sua independência. A mesma ajuda foi oferecida à Birmânia e ao Afeganistão. Com a Birmânia, foi assinado um acordo que prevê a ajuda soviética para trabalhos de irrigação, montagem de empresas industriais, etc. Em troca destes serviços, a URSS concordou em receber arroz, que a Birmânia tem em excesso. Com o Afeganistão, foi assinado um acordo de assistência técnica no valor de 10 milhões de dólares amortizáveis a longo prazo.

De acordo com os princípios que nos orientam na nossa política externa, a URSS baseia todos os acordos na igualdade de direitos e de vantagens e no respeito pela soberania de ambas as partes.

Nos seus discursos, os dirigentes soviéticos condenaram o colonialismo como uma vergonha para a humanidade e apoiaram a luta do povo indiano para libertar a sua pátria dos restos desse sistema, putrefacto. Afirmaram muito justamente que Goa faz parte

da Índia, que o povo indiano não concebe a sua existência separada da Índia e desmascararam o papel ardido dado pelos imperialistas americanos aos colonialistas portugueses.

Bulganine e Krutchev proclamaram igualmente a integração (já realizada) de Cachemira na Índia.

As colónias leventadas contra a União Soviética, a Índia e os seus aliados pelos círculos reacçãoários dos Estados Unidos, Inglaterra, Portugal e outros países imperialistas mostram como os enfurecidos a amizade entre a União Soviética e a Índia e as suas afirmações de Bulganine e Krutchev. Mas a sua tática pouco conta ante os desejos dos povos. A Índia, a Birmânia e o Afeganistão abstrairam amplas perspectivas aos olhos dos povos da Ásia e de todo o mundo que não podem deixar de comparar a amizade e o apoio verdadeiro e desinteressado da grande União Soviética com a dependência e a exploração que o «auxílio» americano e inglês têm cobrado.

Como os povos de todo o mundo, o povo português luta cada vez mais por relações fraternas, comerciais e culturais com a grande União Soviética às quais serão uma verdadeira contribuição para o desenvolvimento da nossa economia e para a consolidação da nossa independência.

PORTUGAL NA ONU

Todos nós, portugueses, recebemos com satisfação a notícia de ter sido admitido na Organização das Nações Unidas um bloco de 16 países, entre os quais Portugal, como um dos membros que os delegados do nosso país não sejam representantes de Portugal democrático.

A entrada de 16 novos países na ONU um certo número de princípios e universal e reforça ali a posição dos países democráticos e dos povos coloniais. Isto permite à ONU realizar mais facilmente os objectivos para que foi criada. A entrada desses 16 países permite à ONU contribuir melhor para a solução pacífica dos problemas em litígio e facilita os contactos entre os povos e entre os povos de novos países. Isto é bom para o povo português e para a causa da Paz entre os povos.

O governo e a imprensa fascista atribuem a entrada dos 16 países à iniciativa dos Estados Unidos. Isto não é verdade. Os Estados Unidos procuraram fazer admitir na ONU os países lusos sobre os quais tinham pedido emissão imediata que os delegados do nosso país não sejam representantes de Portugal democrático. Mas a iniciativa da ONU o lugar que legitimamente pertence ao grande povo chinês. Mas a iniciativa da URSS, propondo que ficasse para mais tarde a admissão da Mongólia e do Japão,

malgrado a manobra e permitiu a entrada de 16 novos membros em bloco. O delegado da URSS mostrou a experiência de que a «Mongólia e o Japão» sejam rapidamente admitidos, conforme tem sido a vontade do povo. Portugal é a Iniciativa da União Soviética que se deve a entrada de Portugal na ONU. A URSS, aliás, fez todos os esforços para que se desse a entrada de Portugal na ONU, e para que se desse a entrada de Portugal na ONU, e para que se desse a entrada de Portugal na ONU.

(continua na pág. 2)

AMNISTIA! AMNISTIA!

Em Novembro (já entregue no Assembleia Nacional um pedido de Amnistia para todos os cidadãos que tenham sofrido sanções por motivos políticos ou de opinião, presos ou não presos, julgados ou a julgar, sujeitos a qualquer pena ou medidas de segurança, presentes ou não, que as circunstâncias forem a exigir-se). O pedido de amnistia (já entregue pela Comissão Organizadora das Comemorações do 5 de Outubro e a companhia das primeiras mil assinaturas recolhidas em poucos dias por pessoas de todas as tendências e credos).

Entre estas 7 mil assinaturas, figuram a do Bispo de Aveiro, as de 12 sacerdotes,

12 oficiais do Exército, muitas dezenas de funcionários públicos, milhares de operários, contagens de empregados, comerciantes, industriais, domésticos, proprietários, intelectuais, etc.

Esta larga recolha de assinaturas, que continua, expressa bem o grande desejo do povo português de uma ampla amnistia.

O Partido Comunista português tem os operários e camponeses e locais as pessoas de bom coração a apoiar e lutar pelas causas da recolha de novas milhares e milhares de assinaturas para que o governo conceda a ampla Amnistia pedida ao povo.

Amnistia! Amnistia! Amnistia!

31 de Janeiro

Comemorando a data da Revolução de 31 de Janeiro, além de prestarmos merecido homenagem ao povo português, celebramos em defesa dos ideais republicanos e democráticos, estamos defendendo esses mesmos ideais que desde há muito se exprimem na luta do povo português para a sua liberdade e para a sua paz e a sua independência. Que este dia marque um novo passo no caminho do reforçamento da Unidade de todos os democratas e patriotas!

PORTUGAL NA ONI

(Continuação da pág. 1)

O «Século», a soldo do salazarismo, afirma num artigo de 18 de Dezembro que a entrada de Portugal na ONU corresponde ao reconhecimento o ao prestígio do regime salazarista. Nada mais falso. A ONU, criada por países não fascistas que tinham esmagado Hitler e Mussolini, não admitiu a entrada do nosso país porque o governo de Salazar foi aliado fiel dos carrascos que sofriam com o esmagamento da Democracia.

na no mundo. Mas, hoje, dadas as modificações internacionais destes 10 anos, quando o espírito de coexistência pacífica, da negociação e das boas relações entre os povos deve prevalecer acima de tudo para salvar a Europa, Portugal e a Espanha — a França, de resto, acuriosos não está, embora continue a ser um país fascista — facções dos imperialistas e o fomentadores de guerra, usurpando o poder contra a vontade dos povos de Portugal e Espanha. Fica assim claro que a entrada de Portugal na ONU não trará um reforço internacional ao regime salazarista nem representa, como os fascistas querem fazer crer, a con-

A responsabilidade que a entrada do nosso país na ONU representa é grande. Mas enquanto Portugal for governado pela camarilha salazarista, a sua acção na ONU não contribuirá para o fortalecimento da Paz e para a defesa dos interesses dos povos, antes será um agente da reacção e mais um factor de perturbação Internacional. Os governantes salazaristas estão lá a ser um factor de perturbação na ONU ao submeter ao Tribunal Internacional de Haia a questão de Dádrá e Nagar e Avell. Esta posição só servirá para aumentar a tensão nas relações internacionais e, desse, de facto, o objectivo de Salazar e dos seus patões imperia-

O prestígio internacional de Portugal, já ao abalo, corre novos riscos enquanto os representantes do capital financeiro sem pátria e dos latifundiários, ligados de alma e coração com as forças reacçãoárias em todo o mundo, tiverem poderes para representar Portugal em ONU.

Esta situação cria novos deveres às forças democráticas e patrióticas portuguesas e é mais um imperioso motivo para se apressar a Unidade destas forças numa ampla Frente Nacional Anti-Salazarista. Só esta Unidade poderá apressar o derrubamento do regime salazarista e a instauração de um

governo democrático que defenda os interesses do povo português e o represente dignamente na ONU e em todas as suas relações internacionais.

O Secretariado do Comité Central
do Partido Comunista Português.

AD RECFENSEAMENTO V

Todos os democratas com direito a voto devem recensear-se a partir do dia 2 de Janeiro até 15 de Março, exigindo certidões da sua inscrição.

QUE NEM UM SÓ DEMOCRATA
DEIXE DE SE INSCREVER!

QUANTIAS RECEBIDAS DOS

CEMITÉRIO DO TARRÁFAL
AS CAMPAS DOS MÁRTIRES ASSASSINADOS
NO CAMPO DA MORTE LENTA

Agosto de 1955	Amigos Corri- ceiros	45 00
----------------	-------------------------	-------

Agosto de 1955	Amigos Corti-		crasistas	3.000	Plano de Parado	50.000
Bento Gonçalves	45.00		os Vermelhos	35.00	Para o Part.	25.00
J. Gregório C.	57.00	Amigos do P.	teio Soviético	82.00	Para o progresso	75.00
Manacás	17.00	As mulheres	"Solidade Ju-		do Partido	20.00
P. Gomes Z.	23.00	lutam	venil	600.00	Par Dursado	100.00
Grande Canha	16.00	Auxílio P. 10	"Ilho da Paz	30.00	Para o Pão	50.00
Pro-Amnistia V	135.00	35.00	do Pão e	100.00	Para o Pão	13.00
Staline S.	40.00	Avante Comu-	o Miguel P.	500.00	Idem	15.00
Sotomero de 1935		nistas	rente Anti-		Pois Paz das	
Anexo o Faso		Bento Gonç	Salazarista	40.00	Povos	20.00
A caminho da	30.00	ves A	George B.	95.00	Pela Unidade	500.00
liberdade	22.50	Campanhas V	ro. Volin	120.00	os Direitos Lu-	
Alex F.	100.00	elhos 23.00	Heróis do P.	51.50	tem	57.00
A Liberdade	12.30	Casellesa	c de Stallinge	70.00	Poltitz	150.00
Avano Cunhal	1.30	Casellesa	José Gregório	8.00	Portugal Ver.	20.00
A memória da	6.00	Casellesa	do Paulo C.	30.00	Progresso	11.00
Carina Eufemia	60.00	Idem Set.	do Paulo C.	30.00	Queda aos pres-	
O Virginal	35.00	Idem Set.	Idem Par	100.00	os políticos	00.00
Enine	10.00	Companheiros	Lib. Par Alvaro	10.00	Sempre a lutar	7.00
Staline	100.00	Unidos	Cunhal	50.00	Staline I.	15.00
		Contra a Cen-	Cunhal	2.00	Troa Sangu	50.00
		suras 100.00	Idem H	1.00	do Pão comu-	
		o Repressão	Idem H	80.00	munista	1.000.00
		Corticões pro-	o da camarad		Unigo do Par-	

HÁ 6 ANOS MORREU PEREIRA GOMES

CONTRA OS CASTI E GEORGE

Para impedir que as massas ouvissem as verdades que os patriotas JAIME SERRA e GEORGETE FERREIRA iam dizer no tribunal sobre a política do governo de Salazar, e sobre as barbaridades de que têm sido vítimas na cadeia, a FIDE, antes do julgamento começar, ocupou todos os lugares da sala. Quando o tribunal abriu as portas ninguém mais pôde entrar por falta de lugares! Mas Jaime Serra e Georgete Ferreira desmascararam imediatamente esta manobra, exigindo que o tribunal evacuasse a sala e se dessem espaço livre às 8.035.030

CONTRA OS CASTIGOS A JAIME SERRA E GEORGETE FERREIRA

que desejavam assistir ao julgamento. Os juizes e a PIDE, desmascarados, adiaram o julgamento.

Em virtude da acção enérgica de Jaime Serra e George Ferreira, o ódio da PIDE por estes democratas aumentou. Jaime Serra foi castigado com 30 dias de rigorosa

INCOMUNICABILIDADE. Já depois do castigo terminar, os facineroses Gouveia, Chico Feijó e outros entrarão na sala de visitas e se apresentarão ao casal de casaca e o auxílio do guarda Marcelino, sem que qualquer justificativa, ESPANCARÃO BRUTA- MENTE a brávia, até deixarem cair os dentes e abanar, levando-o novamente para as celas de castigo! Os presos que estavam na sala e tentaram impedir e não conseguiram, serão também levados para as celas.

Contra estes processos da PIDE logo devemos protestar energeticamente, pois a ação do povo não recuar este barbarismo.

Protestemos contra as agressões e castigos a Jaime Serra e Georgete Ferrúlio!

Exijamos a libertação imediata e a saúde destes dois valerosos patriotas que o fascismo quer aniquilar!

Luta A	1000	Vitaliano J	10000
Lisa B	3000	1 amigo de P	1000
Luta dos campos		3 simpaticantes	3000
o pessoal	5.000	4 amigos de A	16000
o peço Paz	1000	1 animal	1000
Lutar até vencer	2500	4 amigos de Jose	4000
M.R. da Silva	3000	Vitaliano C	2500
M. de Azevedo	1000	1 amigo de B	1000
Militão Ribeiro	2000	4 democratas	5000
M. de Azevedo	1000	6 de Outubro	10600
Mineiros Ver-		Outubro de 1965	
melhos	700	Arturo B	10000
M. de Azevedo	1000	Alertantes	
Novas compari-		gressivos	33500
nas na luta	350	A memória da	
Idem	000		
Novos comu-		de Saline	10000
nistas	7000	Amigo da Liber-	12000
Idem	1000	total	250
Novo verice	1000		
Paulo Nereu	7000		
Pelo Liberdade	1000		

CONTRA A VIDA CARA! PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E VENCIMENTOS

Em todo o país o custo da vida é gravado, e da para lá! Sobem os preços, piora a qualidade e há falta de certos gêneros de 1ª necessidade. As donas de casa com o mesmo dinheiro compram cada vez menos gêneros. Por isso as famílias pobres comem cada vez menos e de pior qualidade. O pão, por exemplo, é cada vez mais barato, mas de pior qualidade, porque em vez de trigo leve incorporam farinha de cereais mais baratos como arroz, milho e centeio. A batata é mais cara, mas de pior qualidade, porque de escarvalho americano, herança dos Estados Unidos nos prestou há anos, enviando-nos batatas contaminadas.

Pode-se dizer que a carne, os ovos, a fruta, o leite, o queijo, a manteiga e muitos outros gêneros essenciais não entram nos lares dos trabalhadores.

Quem são os responsáveis desta situação? O salazarismo quer fazer crer que os responsáveis da alta dos preços são os pequenos produtores e comerciantes. Mas a realidade é bem diferente. Há quem diga que a situação atual vem em quando alta numerosos fiscais que aplicam multas a torto e a direito. O governo não quer pagar os impostos devidos. A carência, mas o povo não só se deve dar conta. Como diria o manifesto do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista: "A situação atual é a seguinte: a cada cinco anos, cada vez mais por ano, o governo que está à frente da situação e o governo dos grandes senhores, os grandes banqueiros, os grandes comerciantes e os grandes intermediários. São eles os causadores da vida estar mais cara para os pequenos produtores e consumidores. Ruínas. Na sua febre de maiores lucros, eles exploram os trabalhadores e os pequenos produtores. Eles não querem, impõem preços ridículos e obrigam os pequenos e médios comerciantes a venderem com prejuízo. Os grandes produtores e comerciantes, antes de tudo, ferem nas mãos."

Repare que...

- Em Outubro desamblaram 30 milhões de
votos no mau estado do material...
— O Instituto Nacional de Estatística confirma
que os generos alimentares continuam a
aumentar em Lisboa tiveram um aumento de
4% no ultimo anno...
— O verdadeiro nome da Companhia Carris
de «Luzion Electric tramways» e deu no
ano de 1900 500 mil lres de lucros ficando
as capitallistas Ingleses...
— Desde Julho a Outubro morreram em
desastres 10 pilotos e perdaram-se 11 aviões
e 100 mil lres (quanto aos aviões), uns
10 mil mil lres...
— Dr. Américo Monteiro, antigo ministro sa-
zariaria que morreu recentemente, era pre-
sidente do Conselho...
— «El Portuquês, da República Portuguesa, da
C. de Seguros «A Mundial», da Sociedade
Central da Cerveja e da Sana Sugar Sla-
va»... era membro do Conselho
do Estado...
— No anno passado, o Ministerio das Obras
Publicas gastou em obras cerca de 300 mil
contos...
— O Ministerio das Finanças autorizou que
no corrente anno económico as Caisas de
Seguros pagassem 100 mil contos, ao so-
curo de 4% ao Estado, que por sua vez
emprestaria a algumas grandes empresas
capitalistas a 3%...

**LA PAZ VENCERÁ
A GUERRA**

UM SOLDADO FALA
SOBRE A SITUAÇÃO NA ÍNDIA

D e um melado que regressou da Índia, foram recolhidos as seguintes palavras:

«A população indígena de Goa não quer mais ser governada por portugueses. Não sabem, as autoridades portuguesas não os atendem. A nossa situação lá é degradante. Além do mau clima que nos provoca várias doenças, temos uma alimentação muito pobre. Os portugueses não percebemos duas línguas de conservação política, mas se temos a pouca sorte do acamamento se prolongar por 2, 3 ou 4 dias, nós recebemos mais nada. Dizem que eles não têm dinheiro para pagar o tratamento. 500\$00, pois eu posso garantir que nem 200\$00 comemos.

Solidariedade de que Jalem cá é para enganar e pôr. Nós não sabemos o que fazer. Já fomos mandados para trabalhar sem receber do dinheiro e enviamos cartas que a minha família me enviou. O

O custo da vida aumenta porque o dinheiro vai para a compra de armamento e para o bolso dos monopolistas estrangeiros e nacionais.

Em vista disto, os trabalhadores só têm um recurso: lutar por uma redução dos salários das jornas, dos ordenados e dos vencimentos que como diz o manifesto já citado, *«se aproxime do nível atingido pelo custo da vida e unirem as suas fileiras para imporem pela luta um salário móvel, quer dizer: a cada novo aumento do custo da vida deve corresponder novo aumento de salários.»*

Donas de casa! Formai comissões contra a vida cara e reclamai junto das autoridades. Exijam rendas de casa baratas!

Trabalhadores, empregados, funcionários!
Organizar a luta pelo aumento de salários, formal comissões de Unidade e reclamar junto do patronato, das autoridades, dos Sindicatos e Casas do Povo, uma elevação imediata dos salários, jornas, ordenados e vencimentos!

SAUDAÇÃO A DOLORES IBARRURI

PELO SEU 60.º ANIVERSÁRIO

Querida camarada Dolores Ibárruri

Expressando o desejo de todo o Partido e certo de exprimir a vontade da classe operária do nosso país, o Comité Central do Partido Comunista Português envia-te, pela passagem do teu 60.º aniversário, calorosas e fraternais saudações comunistas e as melhores votos de boa saúde e longa vida!

matérias primas básicas são entregues aos dos militares de Espanha e Portugal actuam imperialistas para fins de guerra. Os comandos as ordens do Pentágono, Torreion, San-



DOLORES IBÁRRURI

LIBERDADE PARA ÁLVARO CUNHAL

e para todos os presos que já
cumpriram a pena

Dara manter os presos na cadeia mesmo depois de terminada a pena, o governo de Salazar criou as chamadas medidas de segurança, que são aplicadas além da pena.

sa e outros presos que fazem na cadeia, há longos anos e já têm as penas totalmen-

Em 24 de Janeiro de 1956, o grande patriota ALVARO CUNHAL, que desde 1942...

1949 está encarcerado na penitenciária acaba a pena e portanto é nessa data que deve ser libertado! E com ele devem ser libertados todos os que já cumpriram ou estão a cumprir as medidas de segurança!

O GOVERNO PERSEGUIE OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Começou na Boa Hora o julgamento dos 11 jovens partidários da Paz presos em Albarraque quando recolhiam assinaturas para a Paz em Outubro de 1952. Os jovens são acusados, de provocarem «escândalo público» e de «desobedecerem às au-

Ordens! O primeiro procura assim ocultar à opinião pública a perseguição que move aos partidários da Paz e evitar a movimentação das massas à volta deste infame julgamento. Ainda com o objetivo de desviar dele as atenções, o governo adiou-o para 13 de Março de 1956. A atitude do governo, porém, não conseguiu isolar e alijar o leme a agitação do povo, isto é, reverteu bem a sua fraqueza.

Os partidários da Paz e todos os democratas e patriotas devem protestar contra as falsas acusações levantadas contra os jovens que no memorável "jornado de Alentejo" se sacrificaram pela liberdade e pela plena valentia. É necessário, pela acção das massas, obrigar o governo a anular este julgamento ilegal.

homens, as mulheres e as jovens ante a situação de dependência a que a camarilha malabarista conduziu o país. Para todos eles é querida a data do 1º de Dezembro, símbolo da vitória da luta contra o jugo estrangeiro. A comemoração desta data não é exclusiva dos 3.000 jovens da «Moçidade Portuguesa» que desfilarão ante o monumento da Independência. É de todo o povo português, em cujo coração pulsa o sangue dos conjurados de 1610, o dos verdadeiros filhos da Pátria, 315 anos não passados. Hoje, como ca-

tem, o povo se unirá cada vez mais. E, fundindo numa só vontade a vontade de milhões de portugueses, donde apenas são excluídos os multimilionários que se venderam ao estrangeiro, directos herdeiros de Cristóvão de Moura e Miguel de Vasconcelos, o povo português varrerá da sua terra a horda de traidores e mercenários, derrubará o salazarismo e instituirá um governo democrático e de libertação nacional, reconquistando para o País a independência e a soberania.

A história aponta o caminho justo. Por ele seguiremos!

ros pedaços do território português são bases militares norte-americanas.

Salazar e Franco, elaboraram um pacto secreto, de caracter militar, o « Bloco Iberico ». Atraves deste tratado e do tratado hispano-americano, a Espanha está praticamente integrada no Pacto de Atlantic.

Na longa data e tem-se ajudado mutuamente na luta contra os povos dos nossos países. Mas os povos de Portugal e de Espanha não se submeteram e continuam a lutar nas mais difíceis condições. Para fazer frente aos perigos que se escondem por detrás do «Bloco Ibérico», contrário aos interesses dos nossos países, os povos de Portugal e de Espanha dar-se-ão as mãos por cima das fronteiras para a defesa das nossas Pátrias na luta contra o inimigo comum.

O Partido Comunista Português e o Partido Comunista de Espanha e as outras forças democráticas e progressistas dos nossos países são os obreiros do fortalecimento da amizade fraternal dos povos português e espanhol.

Querida camarada Dolores Ibarruri: Em ti saudamos a classe operária, os camponeses e todo o heróico e indomável povo espanhol, desejando-lhes os maiores êxitos na luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência.

Em ti saudamos o heróico Partido Comunista de Espanha e o seu Comité Central que conduz uma sã e justa política para a unidade de todos os anti-franquistas e patriotas espanhóis!

Para bem do povo espanhol, longos anos de vida e saúde, camarada Dolores Ibárruri!
Viva a amizade fraternal dos povos de Espanha e Portugal na luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência dos nossos países!

Viva o heróico Partido Comunista de Espanha e o seu Comité Central!
Viva Espanha Democrática e Independente!

Pelo Comité Central do
Partido Comunista Português
* AMILCAR
GOMES
RAMIRO

A FUTURA CENTRAL HIDRO-ELÉCTRICA SOVIÉTICA DE BRAMSKI

a Sibéria Oriental encontra-se o grande lago Baikal que, pela sua extensão, é o maior do mundo. É impossível comparar no mundo. É conhecido pelo nome de Mar da Sibéria. Mais de 300 rios ali desaguam, mas só um nasce: o Angará, e este, com o Baikal, dá origem ao rápido que nunca se cobre de gelo. As suas reservas de energia elétrica ultrapassam em mais de 20 vezes as do Volga, que é o maior rio do Russo. Será entre as cadeias de montanhas que se encontra o Ural. Impulsivamente, que se construíram a central de Briansk, aproveitando condições naturais excepcionais. Nessa central instalaram-se várias turbinas e a potência de 200 a 250 mil kw cada. Cada uma dará energia elétrica suficiente para abastecer uma cidade com um milhão de habitantes. A central de Briansk, com uma potência de 200 a 250 kw-hora, começará a funcionar em 1960. Outras outras centrais serão construídas nesse rio. Em Irkutsk já está uma em construção, devendo começar a funcionar em 1962.

A bacia do Angará contém inesgotáveis riquezas: ferro, carvão, metais não ferrosos, matérias-primas para a indústria do alumínio, etc. O completo aproveitamento destas riquezas exige energia barata e em grandes quantidades. Essa energia será fornecida pelas centrais a construir no rio, que produzirão anualmente 65 bilhões de kwh. A Sibéria transformará-se-á num dos grandes centros da indústria pesada construídos pelo povo soviético nas regiões orientais da URSS.